

INFORMAÇÕES

Reunião do CPP: O Conselho Pastoral Paroquial reúne na próxima 6.ª feira, dia 19, às 21 h., no Centro de Convívio. Conforme os Estatutos, devem estar presentes todos os membros efectivos e a reunião, no seu início, antes da “ordem do dia”, é aberta a todos os outros católicos da freguesia, os quais podem também apresentar assuntos referentes à pastoral da Paróquia. Da agenda de trabalhos salientamos: 1. Avaliação das actividades realizadas desde a última reunião; 2. Apresentação, discussão e aprovação de Propostas para o Programa de Pastoral do próximo ano. Participe!

Visita da Imagem Peregrina de N. S.ra do Minho: Cabendo neste Ano Pastoral ao Arciprestado de Viana do Castelo a organização da Peregrinação Diocesana à S.ra do Minho, que se realiza todos os anos no 1.º Domingo de Julho, a sua Imagem visitará e estará presente durante uma semana em cada paróquia. Chegará ao Senhor do Socorro no dia 11 de Janeiro, vinda de Areosa, e será entregue a 18 de Janeiro, em Monserrate.

Ofertório para a nova Igreja: O Ofertório das Missas deste domingo reverte a favor da construção da nova Igreja e Centro Paroquial. Seja generoso(a)!

Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Anónima – 10 €. Bem hajam!

Não podemos deixar de salientar o trabalho persistente dos membros da Comissão Fabriqueira na angariação de fundos para a nova Igreja. Registamos com agrado que, até agora, já conseguiram de sacerdotes e instituições de todo o país, um total de 11.060 €, continuando a chegar donativos. Sinal esperançoso de que não estamos sozinhos e a comunhão eclesial existe e dá frutos de partilha. Além da partilha monetária são muitas as palavras de apoio e de incentivo a que prossigamos com coragem e esperança. Fazemos votos que estas palavras nos despertem para uma maior generosidade na partilha, pois a obra é de todos nós.

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
15	Seg	18,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; João Gonçalves Fernandes; Maria da Conceição Alves e António da Rocha; António da Costa, Hermínia de Jesus e seu filho José da Costa
16	Ter	18,30	Teresa Miranda e Alice Mota; Marta Pereira dos Reis (aniv.) e João Fernandes Soares
17	Qua	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; João Dias Chaves; Manuel Freitas da Silva
18	Qui	18,30	José Luís Cruzeiro; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Sex	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves
20	Sáb	18,30	Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Romão Pires Gonçalves; Jeremias Fernandes Gonçalves
21	Dom	10	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias

PARÓQUIA V I V A

Nº 337 – 14/10/2007



Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

28.º Domingo do Tempo Comum - Ano C



«vieram ao seu encontro dez leprosos. ... E sucedeu que no caminho ficaram limpos da lepra. Um deles, ao ver-se curado, voltou atrás, glorificando a Deus em alta voz, e prostrou-se de rosto por terra aos pés de Jesus para Lhe agradecer. Era um samaritano.» (Evangelho)

Ciência e religião em Oxford

Por: João Carlos Espada

A crença dogmática na razão constitui o cerne daquilo que Raymond Aron designou por “ópio dos intelectuais”

Entre 14 e 16 de Setembro, decorreu o primeiro fim-de-semana dos antigos alunos da Universidade de Oxford ... Cerca de mil pessoas compareceram ... o programa foi intenso, com palestras e debates para todos os gostos.

O tema central do momento ... é sem dúvida o da relação entre ciência e religião. Uma avalanche de livros sobre a matéria ocupa os lugares de destaque nas inúmeras livrarias. Várias palestras abordaram o tema durante o fim-de-semana.

Oxford é talvez particularmente sensível a este debate - que, no entanto, ocorre também pela Europa - porque dois professores da casa lideram campos opostos.

Richard Dawkins desferiu um exaltado ataque à religião no livro ‘The God Delusion’. Alister McGrath acaba de responder serenamente em ‘The Dawkins Delusion? Atheist fundamentalism and the denial of the divine’. A formação científica de ambos torna o confronto especialmente desafiante.

No plano político, o principal ataque à religião foi desferido por Christopher Hitchens em ‘God is not Great: The case against religion’. Em minha opinião, é um livro vulgar que ignora de forma surpreendente a matriz cristã da civilização ocidental - que o autor diz defender. Esta matriz cristã é eloquentemente recordada num grande livro do nosso amigo Robert Royal, ‘The God that did not fail’.

Um dos aspectos intrigantes deste debate reside na diferença de tom entre os dois campos. Os ateístas escrevem com ardor e zelo, acusando a religião de ardor e zelo. Os cristãos respondem com serenidade, acusando o ateísmo de dogmatismo fundamentalista.

Sem prejuízo de um exame mais detalhado, que este espaço não permite, a diferença de tom ilustra algo mais fundo: uma diferença de atitude. Enquanto os cristãos sabem que acreditam, os ateístas acreditam que sabem - sem saber que acreditam. Esta crença dogmática na razão constitui o cerne daquilo que Raymond Aron designou por “ópio dos intelectuais”.

In Jornal Expresso

28.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: 2 Reis 5, 14-17

2ª leitura: 2 Tim. 2, 8-13

Evangelho: Lc. 17, 11-19

- Da gratidão à gratuidade -

Os textos deste Domingo põem em realce o sentimento de gratidão ou a falta dele.

Na primeira leitura, é-nos apresentado o sírio Naamã a ir ao encontro do profeta Eliseu para lhe agradecer a cura da lepra. Perante a recusa deste em aceitar qualquer presente, Naamã pede uma carrada de terra 'santa' para com ela edificar um altar e, diante dele, continuar a mostrar a sua gratidão ao "Senhor, Deus de Israel".

No evangelho, é o próprio Cristo que realça a atitude do samaritano leproso, o qual, curado juntamente com outros nove, é o único que volta atrás para manifestar a Jesus o seu reconhecimento pelo benefício recebido.

Com a pergunta "onde estão os outros nove?" somos também nós interpelados para avaliarmos em que medida temos reconhecido e agradecido os dons com os quais o Senhor constantemente nos cumula. E facilmente reconheceremos que está a fazer muita falta às nossas relações o lubrificante da gratidão.

E se, na vida do dia a dia – em casa, na escola, no trabalho, na rua, no convívio – não somos delicados e reconhecidos uns para com os outros, também não o seremos para com Deus.

A verdadeira gratidão manifesta-se na medida em que se vai traduzindo em gratuidade, uma gratuidade, à semelhança da do nosso Deus, que nem a ingratidão consegue esmorecer ou apagar.

Numa sociedade caracterizada pelo calculismo, pelo interesse, pela reivindicação de direitos, pouco espaço fica para a gratuidade. E a gratuidade é a atmosfera que torna respirável a existência humana. As diversas formas de voluntariado que por toda a parte se vão multiplicando são uma oportunidade ao alcance de todos para restituirmos à nossa vida o sabor da gratuidade.

Estando nos começos de novo ano apostólico, valeria a pena tomarmos o propósito de deixarmos o grupo dos "outros nove" e passarmos a ser mais gratos e reconhecidos aos outros e a Deus!

Pe. José de Castro Oliveira

Abertura do Ano Escutista

Cerca de 1100 escuteiros participam este fim-de-semana (13 e 14 de Outubro), em Viana do Castelo, na Abertura do Ano Escutista 2007/2008 da Região.

"Reencontrar a alegria de viver" é o tema integrador para o novo ano, servindo de mote para as várias actividades a realizar durante sábado e domingo, dirigidas às diferentes Secções (escalões etários).

Desta vez, os jovens escuteiros, ao assinalarem o início de mais um ano de actividades, comprometem-se também, numa intensa preparação que, levá-los-á a participar no Acampamento Regional, a realizar em Agosto de 2008.

Este evento é promovido pela Junta Regional do CNE de Viana do Castelo e pelo Agrupamento N.º 103 de Monserrate que comemora este ano o seu 50.º aniversário. Várias entidades apoiam esta iniciativa, nomeadamente, a Câmara Municipal de Viana do Castelo, o Instituto Português da Juventude e o Seminário Diocesano.

Nova igreja levou milhares a Fátima Ritual cheio de simbolismos marcou celebração que fica para a história do Santuário



O Santuário de Fátima viveu na Sexta-feira passada um dia especial com a dedicação da igreja da Santíssima Trindade.

O rito da dedicação começou com a entrada na igreja, em procissão desde a Capelinha das Aparições, acompanhada pela imagem de

Nossa Senhora. Foi o Bispo de Leiria-Fátima quem abriu a porta principal, apresentada como símbolo de Cristo.

No início da peregrinação internacional de Outubro, que encerra as comemorações dos 90 anos das aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria, D. António Marto lembrou que a Mensagem de Fátima, no seu núcleo, "é um convite a reconduzir para o centro da vida cristã e do mundo a adoração de Deus, do seu primado salvífico, numa das maiores crises da história mundial".

O Bispo local deu especial destaque à inauguração e dedicação da nova igreja que, "com a sua denominação e toda a sua simbólica, dá corpo visível a esta dimensão da Mensagem e que perdurará no tempo como um Hino à Santíssima Trindade e ao seu Amor compassivo e misericordioso".

Após a abertura da porta e a entrada da imagem de Nossa Senhora, sublinhada por uma salva de palmas, o Reitor do Santuário apresentou algumas linhas para a leitura do edifício. Dos ritos na entrada na nova igreja sobressai a sua entrega ao Bispo local pelos representantes daqueles que trabalharam para a construção.

Este gesto decorreu junto do altar, onde D. António Marto acolheu, entre outros, responsáveis do Santuário, da Somague (construtora), o Arquitecto Alexandros Tombazis e os projectistas, bem como D. Serafim Ferreira e Silva, Bispo da Diocese quando a construção se iniciou.

Coube ao Arquitecto Erich Corsepui, director do Serviço de Ambientes e Construções do Santuário, entregar as chaves da igreja a D. António Marto.

Seguiu-se a aspersão da igreja: o presidente da celebração benze a água e com ela asperge o povo, o altar e o ambão.

"Com o presente rito da dedicação, esta Igreja torna-se o trono da divina graça onde poderá alcançar misericórdia quem dele se aproximar confiadamente à procura de um auxílio oportuno", disse, na sua homilia, o Cardeal Bertone.

Depois da homilia e das ladainhas, teve lugar propriamente o rito da dedicação.